



Mind News

Informativo para seu bem-estar emocional – nº 69

Trabalho em equipe e um coral

Após lindos cultos na Igreja da Paz, assisti ao Coral Adulto do Colégio Visconde de Porto Seguro e ao Coral da Letônia. Além de uma belíssima coleção de músicas e da qualidade dos Corais, veio à minha mente o quão belo e intenso era aquele trabalho de equipe. E algumas características dos corais se manifestaram:

- **A equipe tem um líder** – no caso, o regente, que deve com energia e com humanidade conduzir as pessoas a cantarem juntos. Deve selecionar os cantores, agrupá-los por tonalidade de voz, treiná-los e assegurar harmonia nos relacionamentos
- **O liderado pode ser líder** – como parte do desenvolvimento, o líder prepara alguns liderados para serem líderes, estimulando que liderem a equipe
- **Objetivos comuns** – cada um da equipe submete sua individualidade ao objetivo comum do coral. Cada um pode brilhar como uma estrela, em uma constelação
- **Tipos de vozes** - o coral tem 4 tipos de vozes, as femininas sopranos e contraltos e as masculinas tenores e baixos. O conjunto deles deve entrar na hora certa, cada um com sua contribuição exclusiva
- **Equilíbrio** – entre as contribuições individuais e o trabalho em grupo. Eventualmente pode haver a apresentação de um(a) solista, muitas vezes acompanhado pelo conjunto
- **Desempenho** – para as apresentações os componentes do coral precisam de muito treino e ensaios
- **Repertório** – aí entra uma decisão do líder de fazer a escolha das músicas que serão apresentadas. Isto pode ser uma escolha pessoal do líder ou uma decisão compartilhada por todos
- **Dar e receber** – a participação em um coral geralmente muitas vezes é voluntária e não remunerada. As pessoas dão seu tempo e talentos e recebem aplausos, reconhecimento e satisfação por um trabalho bem-feito.
- **Agenda** – os compromissos individuais e coletivos precisam ser harmonizados. Surgem compromissos como consultas médicas, aniversários, viagens ou festas, que muitas vezes conflitam com os compromissos da equipe

Esses são alguns elementos que podem ser ajustados às características de todas as equipes. O brilho individual se submete ao brilho coletivo da equipe. Essa é uma lição que todos os membros devem aprender. Workshops de liderança e equipe são bons meios de promover esse aprendizado.



Gustavo G. Boog é psicólogo, na abordagem TCC e Jung, mentor, coach, escritor e consultor na Boog Consultoria. Tem formação de Engenharia de Produção e Mestrado em Teoria e Comportamento Organizacional. É especializado em Mentoria e Coaching Sistêmico. Conduz projetos de desenvolvimento para que o potencial de cada pessoa e de cada organização se realize, sejam jovens, adultos ou idosos.



+55 11 99137-7691



gustavo@boog.com.br
www.boog.com.br
www.boogterapia.com.br

Se puder, compartilhe o Mind News, para apoiar o bem-estar emocional das pessoas